

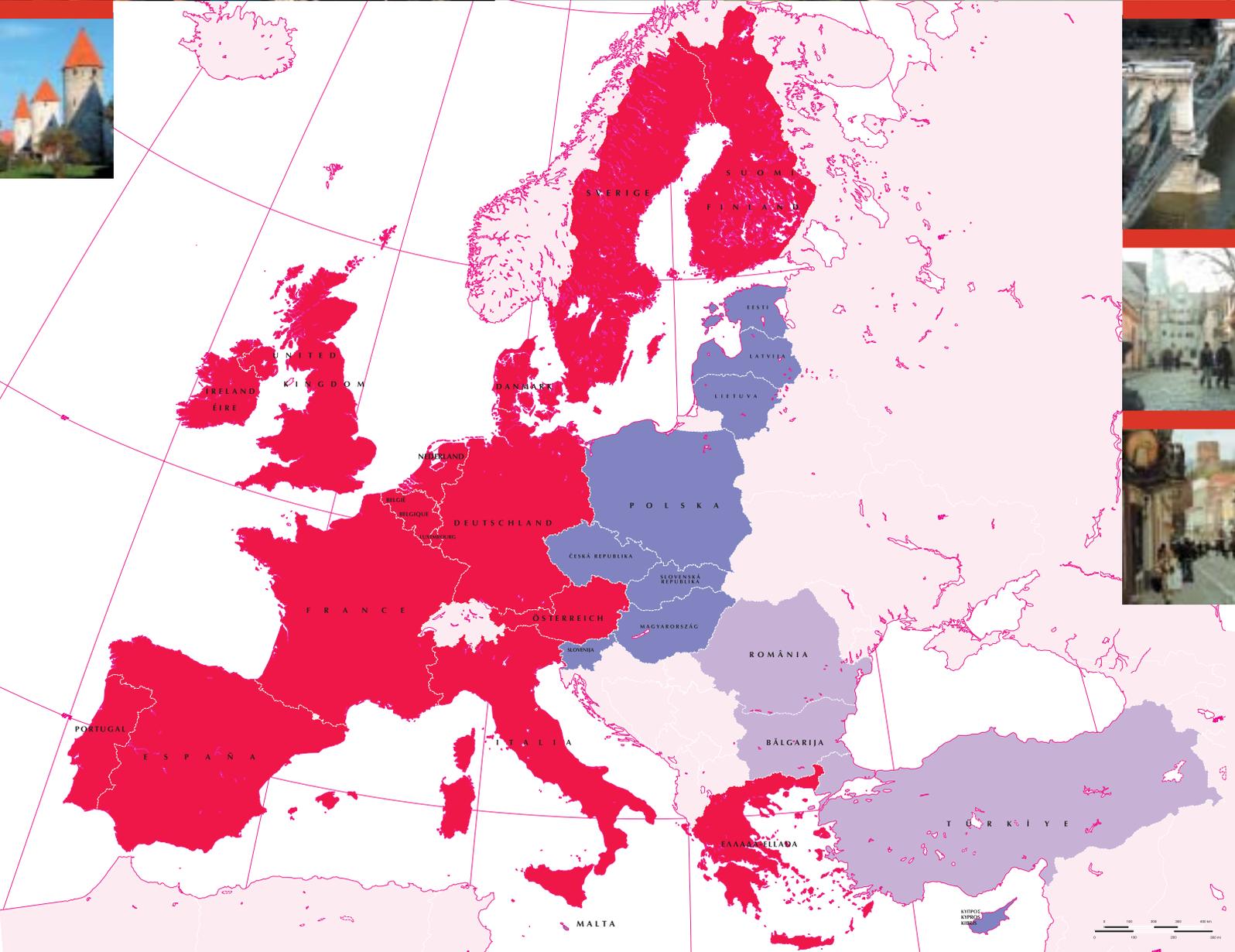
# Alargamento



## GRUPO PARLAMENTAR DO PARTIDO SOCIALISTA EUROPEU

Ao longo dos últimos 30 anos, a Comunidade Económica Europeia constituída por seis Estados-Membros transformou-se na União Europeia dos quinze. Em breve irá crescer ainda mais, com a adesão de dez novos Estados (República Checa, República de Chipre, Eslováquia, Eslovénia, Estónia, Hungria, Letónia, Lituânia, Malta e Polónia), já preparados para aderir em Maio de 2004, e da Bulgária e da Roménia que pretendem aderir em 2007.

O alargamento constitui o maior desafio e a maior oportunidade para a União Europeia. O Grupo PSE tem sido um tenaz defensor do alargamento da União e da reunificação europeia. Fomos os primeiros a instar para que os novos Estados-Membros pudessem ter a perspectiva de vir a participar nas eleições europeias de 2004. Após longas e por vezes difíceis negociações, foi na Cimeira de Copenhaga, em Dezembro de 2002, que se alcançou um acordo relativo ao Tratado de Adesão, abrindo caminho à UE dos 25 a partir de 2004.





## Porquê o alargamento?

**Acreditamos que o alargamento é do interesse de todos nós.** As adesões anteriores demonstraram que um mercado interno alargado e dinâmico e o enorme aumento do comércio que implica traz vantagens económicas para todos os países europeus, reforçando a economia social de mercado e aumentando a qualidade de vida na União. O alargamento comporta vantagens para todas as partes.

**Enquanto socialistas e sociais-democratas, procuramos promover os nossos valores comuns** de solidariedade, justiça social e democracia em todo o continente. Acreditamos no princípio fundador da UE, de que juntos conseguimos alcançar mais do que individualmente.

**Estamos convictos de que o alargamento será a solução para muitos dos problemas que nos afectam a todos.** Num mundo marcado pela insegurança, o alargamento abre perspectivas de estabilidade e põe fim aos conflitos. O alargamento proporciona inclusão e oferece a esperança de prosperidade económica, a consolidação dos valores democráticos e o Estado de direito para todos.

**Queremos que a União Europeia seja uma União de valores partilhados,** que preserve as nossas diferentes identidades, reconhecendo simultaneamente os nossos interesses comuns enquanto europeus. O respeito pelo multiculturalismo é essencial e traz vantagens para todos nós: não devemos temê-lo, mas antes apoiá-lo activamente.

A União Europeia só poderá consolidar a democracia e o progresso político e económico se se mantiver estável e evoluir no sentido de alargar os benefícios da cooperação a todo o continente.

## As nossas prioridades políticas

As nossas políticas para uma União Europeia alargada incluem:

- **A segurança social e a dimensão social**

Após o alargamento, a União Europeia deverá empenhar-se na redução das disparidades económicas e sociais entre as regiões mais ricas e mais pobres da União. As regiões periféricas não podem sentir-se excluídas dos benefícios associados à sua pertença à UE. Temos de trabalhar em conjunto no sentido de resolver os problemas da pobreza e da exclusão. Queremos dar destaque e desenvolver o papel do diálogo social como instrumento para o progresso social.

- **Emprego e prosperidade**

A abertura do mercado a uma União tão ampla irá estimular o crescimento económico, gerando emprego e prosperidade. Temos de aproveitar esta oportunidade para prosseguirmos o nosso objectivo de pleno emprego na Europa através da optimização dos programas de formação europeus e do desenvolvimento das competências profissionais.

- **O ambiente e a segurança nuclear**

O alargamento deverá conduzir à adopção de normas ambientais cada vez mais exigentes em toda a União alargada. Reconhecemos que a aplicação da avançada legislação europeia em matéria ambiental requer tempo e apoio, mas impõe-se definir um calendário claro para a adopção gradual de medidas destinadas a garantir a existência de normas em matéria de saúde e de segurança aplicáveis a todos os cidadãos europeus. Temos de adoptar uma abordagem conjunta no que respeita ao futuro da indústria nuclear e da segurança do aprovisionamento energético.

- **As novas fronteiras europeias**

O alargamento terá um impacto directo e imediato nas novas regiões fronteiriças da União Europeia. É necessário conceder um forte apoio aos novos Estados fronteiriços, aumentando a cooperação entre os serviços aduaneiros, policiais e judiciais.



- **Direitos das mulheres e igualdade de oportunidades**

Temos tido a preocupação constante de promover a igualdade entre homens e mulheres em toda a União Europeia. A promoção dos direitos das mulheres é um ponto fulcral da nossa agenda política em matéria de direitos humanos. A aplicação efectiva de medidas contra o tráfico de mulheres e a violência doméstica contra as mulheres tem de estar no centro da agenda política da União, não só durante o processo de alargamento, mas também no futuro. A promoção da igualdade de oportunidades e da igualdade de participação no processo de tomada de decisões tem de constituir uma prioridade máxima em todo o continente.

- **Medidas contra a discriminação**

O nosso grupo tem sido pioneiro na luta contra a discriminação dentro e fora da União Europeia. Liderámos campanhas a favor da adopção de medidas contra a discriminação a serem aplicadas em toda a União ao abrigo do direito comunitário. O alargamento da União implica uma extensão do multiculturalismo e a necessidade de fortes medidas contra a discriminação, a fim de proteger todos os cidadãos europeus da discriminação em razão da nacionalidade, do sexo, da origem étnica, da religião ou da orientação sexual. Temos de combinar medidas eficazes contra a discriminação com políticas sociais que beneficiem todos. A União Europeia tem de adoptar estratégias com vista à integração das minorias e ao reconhecimento dos seus direitos legítimos.

- **Luta contra a corrupção, a criminalidade organizada e o terrorismo**

A segurança e a luta contra a criminalidade contam-se entre as maiores preocupações dos cidadãos europeus. A corrupção destrói a democracia e a nossa segurança económica. Todos nós partilhamos a responsabilidade de pôr cobro à proliferação da criminalidade internacional organizada. O alargamento constitui uma oportunidade para promover uma cooperação transfronteiriça eficaz e para assegurar que a União alargada seja um espaço de paz, segurança e justiça.

## Actividades do Grupo PSE no âmbito do alargamento

**O Grupo PSE** tem vindo a tomar e continuará a tomar medidas activas no sentido de promover e facilitar o alargamento da União. O nosso Vice-Presidente, Deputado ao PE Gary Tittley, é responsável pela coordenação do nosso trabalho e preside ao Grupo de Trabalho «Alargamento», que trata das questões que surgem nas reuniões das comissões parlamentares ou que afectam vários ou todos os países.

**Os nossos membros desempenham um papel activo** nas Comissões Parlamentares Mistas do Parlamento Europeu: quase todas são presididas ou co-presididas por um membro do PSE. Trabalhamos em estreita colaboração com deputados dos partidos socialistas dos futuros Estados-Membros, a fim de assegurar que as preocupações de todos os nossos constituintes são levadas em consideração.

**Mantemos regularmente excelentes contactos** com os Comissários Europeus responsáveis pelas questões do alargamento, nomeadamente com o Comissário Günter Verheugen e outros Comissários da nossa família política.

**O Grupo coopera estreitamente** com o Partido dos Socialistas Europeus, que é o único órgão capaz de reunir os membros da nossa família política na actual União Europeia e na União do futuro.

**A manutenção de relações** com os nossos partidos congéneres e respectivos grupos parlamentares ocupa também uma parte importante da nossa agenda política. O Grupo envia regularmente delegações de deputados do PE aos países em vias de adesão e os deputados desses países assistem regularmente às reuniões do Grupo na qualidade de observadores. O Grupo oferece a jovens estagiários dos futuros Estados-Membros a oportunidade de adquirirem experiência prática no trabalho da União Europeia em Bruxelas. Os eurodeputados do PSE estão sempre dispostos a participar como oradores em conferências e outros eventos organizados nos futuros Estados-Membros da UE, em cooperação com os grupos parlamentares dos nossos partidos congéneres.



**No âmbito do compromisso que assumimos de fazer do processo de alargamento um êxito político,** o Grupo lançou o «programa Willy Brandt para o sucesso do alargamento». O principal objectivo do programa consiste em divulgar informações sobre a União Europeia, nomeadamente sobre as actividades do Parlamento Europeu e do nosso Grupo, nos futuros Estados-Membros, e em fornecer informações sobre a situação política nesses países aos cidadãos da actual UE. O programa tem o nome do político alemão do SPD, cujo trabalho em prol da unificação europeia lhe valeu o Prémio Nobel da Paz e inspirou o lema do Grupo para o alargamento: «Juntos para uma Europa de Paz, Prosperidade e Estabilidade».

**Baseando-se nas já fortes ligações que o Grupo do Partido dos Socialistas Europeus mantém com os seus partidos congéneres em toda a Europa, o Programa Willy Brandt visa:**

- reparar a integração harmoniosa dos observadores e futuros eurodeputados nas actividades e nas estruturas do Grupo;
- prestar apoio nas campanhas para os referendos;
- trabalhar no sentido de alcançar a máxima representação possível dos partidos sociais-democratas dos futuros Estados-Membros no Parlamento Europeu a partir de 2004.

**As medidas previstas no programa incluem:**

- a criação de um serviço de resposta rápida no Secretariado do Grupo, a fim de reagir a questões relacionadas com a UE – disponível para os partidos e grupos parlamentares;
- um serviço de coordenação de oradores, a fim de organizar as participações dos eurodeputados do Grupo PSE e de outros partidos como oradores nos países em vias de adesão;
- boletins informativos com informação pertinente sobre o PE e com informação específica sobre o alargamento;
- a produção de material informativo sobre as políticas socialistas e o Grupo PSE no PE;
- sessões especiais de formação para observadores e potenciais eurodeputados dos novos Estados;
- acções de educação e formação destinadas aos activistas partidários, aos deputados e respectivos colaboradores, bem como aos futuros eurodeputados, versando sobre temas como o funcionamento da UE, as vantagens da adesão e as políticas do Grupo;
- um programa de introdução para os observadores e deputados dos novos Estados-Membros, incluindo acções de formação e incentivo ministradas por eurodeputados experientes;
- acções de formação para os actuais eurodeputados do PSE sobre a situação política e as políticas nos países em vias de adesão.

## O futuro

O desafio que a Europa teve pela frente nos anos 80 foi a construção do mercado único. O desafio nos anos 90 foi a criação da moeda única. O desafio no início deste milénio consiste em alargar a UE de molde a criar estabilidade, paz e prosperidade para todos.

Aguardamos com expectativa o momento de podermos dar as boas-vindas aos eurodeputados dos nossos partidos congéneres na Europa alargada como membros do nosso Grupo.

## Contactos

Grupo Parlamentar do Partido Socialista Europeu,  
Parlamento Europeu, rue Wiertz, B-1047 Bruxelas.  
Tel.: +32 2 284 21 11 (Bruxelas) ou +33 3 88 17 40 01 (Estrasburgo)

<http://www.socialistgroup.org>

